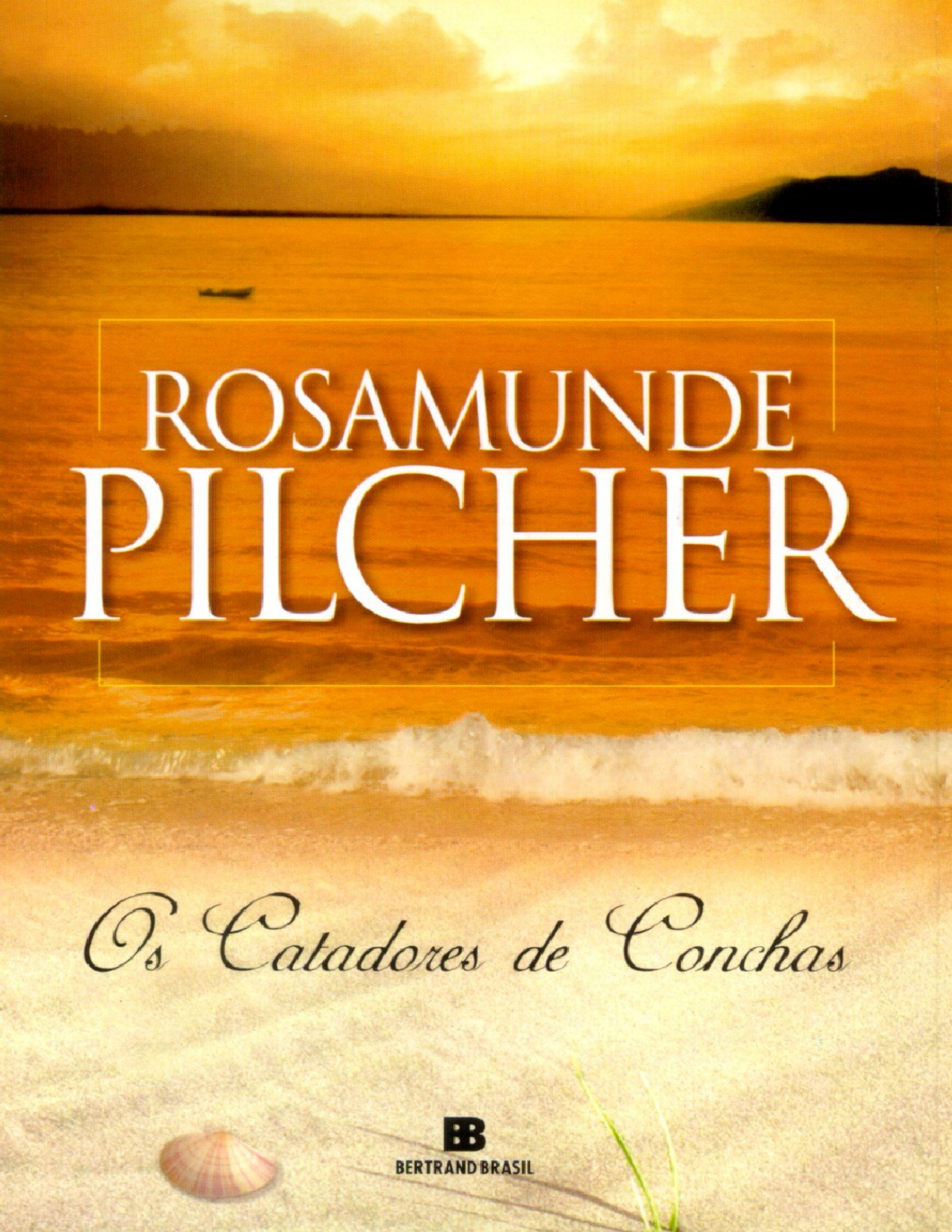
ROSAMUNDE
PILCHER
Os Catadores de Conchas
BB
BERTRAND BRASIL

Resumo de Os Catadores de Conchas

A grande saga familiar de Rosamunde Pilcher, Os catadores de conchas, lançada em 1987 na Europa e, em 1990 pela Bertrand Brasil, está ganhando uma nova roupagem. Em homenagem à 30ª edição no Brasil deste querido romance, Rosamunde Pilcher escreveu uma introdução em que conta a história da gênese desta obra.

O livro é um romance de vínculos – de uma geração para a outra; dos pais que continuam vivos; e dos símbolos e legados do passado que vêm a representar o futuro.

Trata da busca da identidade no espelho fragmentado de nossa infância e do confronto com a imagem embaçada pelo aflorar das lembranças do passado. O romance é repleto de pessoas reais e impregnado de valores cotidianos; os personagens de Rosamunde Pilcher poderiam ser qualquer um de nós.

O leitor é convidado a partilhar da alegria, da tristeza e da magia do livro. Ambientando a ação em Londres e na Cornualha, desde a Segunda Guerra Mundial até os dias de hoje, Rosamunde Pilcher narra a história da família Keeling, e das paixões e desilusões que a mantiveram unida durante três gerações.

A família gravita em torno de Penélope, e são seu amor, coragem e senso ético que determinam o curso de todas as suas vidas. Entre os bens que são mais caros a Penélope encontra-se Os catadores de conchas, que seu pai pintou e lhe deixou como lembrança e legado.

É esta pintura que simboliza para ela os vínculos entre as gerações – o presente, o passado e o futuro. Mas é justamente o destino desta pintura que poderá vir a desagregar a família...

Escrevendo com grande compaixão pelas fraquezas, desejos e alegrias humanas, a história de Rosamunde Pilcher transborda de emoção. O mundo por ela criado e descortinado para nós torna-se um lugar onde nos sentimos à vontade, um lugar ao qual mal podemos esperar para voltar,

um lugar de que jamais nos esqueceremos.

Acesse aqui a versão completa deste livro